

GREVE DIA 15 DE JULHO

TRABALHADORES REVOLTADOS DERAM RESPOSTA AO GOVERNO

1. Os trabalhadores:

- Não se conformam com a atitude prepotente do quero posso e mando do Governo;
- E pagam do seu bolso, com um dia de greve, o direito de se revoltarem;
- Não aceitam que o Governo, para fazer face aos problemas reais que o País tem pela frente, tente colocar trabalhadores contra trabalhadores numa manobra que nada resolve;
- Não aceitam nem aceitarão que a “negociação” se resuma apenas a retirar o que antes tenha sido negociado e a cortar às cegas sem qualquer contrapartida;
- Não aceitam que o Governo ignore os problemas. Muito em especial a falta de controlo e a fraude e evasão fiscal que cresce sem parar.

2. Com uma adesão que estimamos de, em média, 80%, os trabalhadores deram uma boa resposta ao que tem sido a incapacidade negocial do Governo. Foi um esforço e um

sacrifício que esperamos todos valha a pena em função do futuro melhor que todos desejamos.

3. Exige-se do Governo uma atitude clara para a resolução dos problemas:

- Uma aposta no desenvolvimento económico gerador de riqueza e não em projectos megalómanos voltados para o betão;
- Com uma negociação séria com todos os trabalhadores em vez do ataque cego sem qualquer racionalidade;
- Empenho na construção de um futuro melhor para Portugal, não podendo ser sempre os trabalhadores a pagar a crise.

4. Os trabalhadores prometem **não baixar os braços** se o Governo persistir em impor medidas que em nada contribuem para resolver os problemas da Administração Pública e do País

LISBOA, 2005-07-15

A DIRECÇÃO